ANNO 57.º — NUMERO 5:820 — Sabbado, 2 de janeiro de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal' mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O PRIMEIRO ACTO!

Pela sua grande importancia no actual momento, damos hoje n'este logar o brilhante artigo que segue e que é do *Dia*:

Ahi temos já o *primeiro acto* do governo: o *adiamento das Côrtes*! O conselho d'Estado está convocado para amanhã e, ou se dará um golpe na constituição adiando-se as côrtes antes de abertas em 2 de janeiro, contra o que expressamente determina o art. 18 da Carta, ou se faz a ridiculissima scena de se abrir n'esse dia 2 a sessão legislativa... que, official e antecipadamente, se tem resolvido não deixar funccionar! Em qualquer dos casos, o *adiamento* é uma vergonhosa fuga do governo deante do poder legislativo, que, na epocha designada pela lei fundamental do Estado, tem o direito de reunir-se, não havendo, como não ha, motivo de supremo interesse publico que aconselhe a suspensão dos trabalhos legislativos!

Assim consegue o governo, *reconstituido com a maioria dos antigos ministros*, furtar-se ao ajuste de contas que o espera, ao defrontar-se com os representantes da Nação. O *adiamento* é uma tentativa para que, do systema representativo, passemos a um governo pessoal. Assim o consideramos como o *primeiro acto* de reacção e de sophisma do regimen constitucional, intentado por este governo. A nossa espectativa está desilludida!

O *adiamento* vale por todos os programmas do governo. Nada mais tem a dizer-nos.

Cahiu lhe a mascara de *tolerancia e de liberdade* com que, n'uma hypocrita devoção aos bons principios, o governo queria enganar o Paiz!

Agora conhecemol-o já... ao governo da Nunciatura, que fóge do parlamento!

*

Está a situação definida. Tudo a claro, tudo a postos. D'um lado, ficam com os velhos e novos ministros da corôa os amigos do sr. José Luciano, os seus famulos e domesticos, uma parte do partido regenerador sob o sceptro navegantino e tambem a cohorte negra dos reaccionarios de varios habitos, que andavam acoitados pelas sachristias á espera d'uma hora propicia para darem o seu raivoso assalto á Liberdade! D'outro lado, ficam: outra parte do partido regenerador, agora em declarada scisão, a dissidencia progressista, o partido republicano, os liberaes que não teem partido, os homens que, dispersos aos milhares por todo o paiz, detestam a reacção e não obedecem á disciplina de qualquer aggremiação politica. Fazia-lhes mal a paz, entendiam que as instituições periclitavam com a politica opportunista e transigente que aconselhavam á monarchia *todos* os que veem a imminencia do perigo e sinceramente quereriam poupar ao Rei horas amarissimas de desgostos atrozes e de incertas luctas!

Precipitada a queda do gabinete Amaral, os odios do sr. José Luciano fizeram o resto. Ultrajaram-se ao mesmo tempo o chefe regenerador e os seus amigos, o chefe dissidente e o seu partido, e tambem os elementos avançados da politica portugueza, aos quaes se lançou um atrevido desafio. Não ha nada mais inconveniente e desatinado.

Ahi teem já uma parte do partido regenerador arrecadando os que foram acolher-se á tencia do sr. José Luciano, os republicanos recebendo verno na ponta das espad gardeando-o como se elle fôs era que tivesse entrado no pó do: aqui nos teem, aos dissident ro mptos de novo para uma lucta sem treguas, que não será a do acointe odiento, provocador e mesquinho, que tantas vezes inspira os nossos adversarios nas suas furiosas arremettidas contra a dissidencia, mas que ha de ser, no julgamento severo e imparcial dos actos do governo, uma reivindicação intransigente de liberdades, com as quaes, pela sua organisação, o novo gabinete á inteiramente incompativel.

Partido da extrema esquerda monarchica, conscio dos seus direitos e da sua situação na politica portugueza, onde conquistou logar que só deve ao seu esforço intemerato, ao ardor das suas luctas, aos sacrificios e á abnegação patriotica do estadista insigne que é nosso chefe e dos coligionarios dedicadissimos que são nossos companheiros d'armas, a *ninguem* a dissidencia progressista tolera que a desacatem.

Os que crearam pelos seus envenenados conselhos a situação melindrosissima em que se encontra a corôa, não podiam ignorar as consequencias perigosissimas de se dar a crise ministerial tão desgraçada solução, sem que logo n'ella se abrisse uma tormentosa crise nacional!

*

Ahi teem a sua obra! Ahi teem jubilosos os republicanos pelo mal que traz ás instituições a reconducção do sr. Espregueira, divididos em hostilidadas já sem remedio os que mais conviria unir e fortalecer para que as defendessem.

Atreva-se agora a sahir para fóra das sachristias e conventiculos onde se anicha, o reaccionarismo fanatico e estupido a que o velho partido democratico de Loulé e de Braancamp deu a mão! Venham de lá imprecações contra os liberaes, brados de exterminio, exhortações a que se faça um governo *de força* que tente a proclamação d'um regimen absoluto e o regresso á monarchia execranda e abolida do direito divino!

Saltem das suas tôcas todos esses que a luz viva do progresso e da liberdade deslumbra, e que só vêem nas trevas e rastejam, sordidos e servis, pelas alcatifas dos salões dos paços, beijando os pés aos reis e promptos a attrahil-os e a fugir-lhes na hora justiceira do final ajuste de contas! Encontram-nos no nosso posto.

Não discutimos os homens que o sr. José Luciano mandou pôr nos conselhos da corôa. As pessoas são muito secundarias, assás insignificantes, deante da grandeza do facto historico que acaba de dar-se. Não ha, entre nós, nem odios nem simples resentimentos pessoaes ou politicos. Mas não haverá tambem fraqueza na repulsão altiva do aggravo que vae fazer-se ao paiz. Se de tudo isto resultar o que tememos —tão negros vêmos agora os horisontes politicos!—que a responsabilidade venha a recahir, integra, indivisivel, sobre os que prepararam estes desastrosos acontecimentos e tão cêdo levaram a corôa para um caminho de aventura politica que ella *nunca* deveria seguir. *Ninguem*, d'entre os chefes de partido ultimamente ouvidos, e exceptuando o sr. José Luciano, póde ter aconselhado o que se fez e em que os reaccionarios hão-de vêr a sua mais fagueira esperança de vinganças e de represalias.

Ninguem que ame sinceramente a monarchia e tenha no seu coração alguma cousa de nobre e de bom [illegible] o egoismo politico não te[illegible] queimado no fogo das suas paixões, póde folgar que se fizesse *exactamente o contrario* do que [illegible] e á prosperidade do [illegible] o prestigio do seu [illegible] o rei, tão [illegible] certar, ins[illegible] piedade [illegible] ntristeci[illegible] que se [illegible] cujos [illegible] ar. [illegible] ndo a el-rei [illegible] terio que tivesse o appoio das actuaes maiorias parlamentares, poderia acreditar que elle se organisasse com elementos taes que exacerbam todas as paixões e ferem todos os melindres mais dignos de respeito na sua pundunorosa susceptibilidade.

Não! *Ninguem* poderia ter aconselhado tal caminho senão o sr. José Luciano!

Esta é a sua *obra* final!

*

O anno que começou com lagrimas de muita gente, sob a preoccupação ameaçadora d'uma dictadura que se afogou em sangue, vae acabar envolto nas mais sombrias apprehensões! Succeda o que succeder, fique bem assente que *tudo* fizémos para evitar maiores desastres!

Fomos até agora serenos e imparciaes espectadores dos ultimos acontecimentos. No que a el-rei disse o sr. José d'Alpoim e no que n'este e n'outros jornaes da dissidencia se escreveu, ficou bem expressa a nossa orientação, conciliadora, rasgadamente liberal e fielmente devotada ao bem do paiz e de uma *monarchia nova*, como a idealisamos e temos querido tentar.

Não nos ouviram! O sr. José Luciano obedeceu aos seus odios. *Pois contra nós não marcham e sobre nós não saltam*! Nas fileiras onde todos os verdadeiros liberaes se alistam para batalhar, ahi estamos e ahi queremos, como nos tempos de ignominia do franquismo, não os postos de maior honra, mas os de mais perigo! E' o nosso dever de monarchicos e democratas.

Assim, frente a frente, nos apresentamos á reacção provocadora. E n'esses postos esperaremos a investida reaccionaria: ao primeiro movimento suspeito, ao mais leve symptoma de aggressão, não tenhamos hesitações, não retardemos o formidavel embate das hostilidades decisivas: venha o que vier, aconteça o que acontecer!

ESTADO DA BARRA

Em consequencia do mau estado do nosso porto, parece que a auctoridade superior do districto se resolveu dar-lhe a attenção que merece, e como presidente da junta das obras da mesma barra, vae convocar uma reunião d'essa collectividade, para se estudarem as medidas a adoptar, constando-nos mais que ha ideia de convidar um technico dos mais abalisados, talvez o engenheiro hydraulico, sr. Thomaz da Costa, para o estudo do lamentoso estado da nossa barra.

Parece que esta reunião se effectuará no proximo dia 4 do corrente.

Ora ainda bem que se começa a olhar a serio para tão importante e momentoso assumpto. Mais vale tarde do que nunca.

Mala-do-sul

LISBOA, 1.

Começando o novo anno, que é chamado Bom, venho saudar essa illustre redacção e os nossos amaveis leitores, desejando-lhes muito boas festas.

Com o Natal nasceu tambem o novo ministerio, ou antes o velho, concertado com taboas carunchosas e com um novo remendo, que se não ajusta ao resto.

A imprensa de todas os matizes recebeu-o na ponta das lanças, e faz-lhe uma opposição por demais vehemente, alcunhando-o de inconstitucional, de reacionario, de pessoal, etc. Como primeiro passo, as cortes já foram addiadas para o 1.º de março, a titulo do governo não ter tido tempo de formular as suas propostas.

Apesar dos trabalhos encetados, começando pelo paço, para se não levantar a scisão no partido regenerador, parece que o facto sempre se dará, organisando-se talvez um novo partido.

E' tambem muito commentado nos centros de cavaco a importancia com que se enche o chamado «arbitro dos destinos d'este paiz», sendo a toda a hora consultada pelos politicos rotativos.

Os nossos amigos dissidentes é que continuam na brecha combatendo por todas as formas essa arbitragem desconchavada!

✗ Confrange o coração ler os terriveis pormenores da horrivel catastrophe, que assolou duas grandes cidades do sul da Italia, que foram completamente destruidas por terramotos, que fizeram mais de 120:000 victimas. De toda a parte teem acudido soccorros para atenuar tão lamentaveis desgraças.

✗ Foi hoje extraordinariamente concorrida a recepção no paço d'Ajuda.

✗ A camara municipal arvorou, em vez da bandeira nacional, a bandeira municipal, que tem as armas da cidade; e recusou o camarote na recita de gala do theatro de S. Carlos, porque custava... 20$000 reis!

✗ Reuniu o conselho da ordem de Aviz, sendo agraciados: marinha: cavaleiro, segundo tenente da armada, sr. Silverio Ribeiro da Rocha Cunha; exercito: cavaleiro, tenente do grupo 6 de artilheria, sr. João Carlos Côrte-real Machado, ambos apreciados n'essa cidade.

✗ Pelos theatros:

Na *Trindade* houve a despedida do velho actor Queiroz, que deixou a scena onde foi um triumphador, para se retirar a penates. Foi de *pontifical* essa festa, indo alli representar os grandes actores Brazão, Ferreira da Silva e Virginia, que foram muito ovacionados, assim como o dito Queiroz, que no fim se despediu do publico.

Em *S. Carlos* está a companhia italiana, que levou agora a velha opera o *Trovador*, que o velho Taborda tanto e tanto ridicularisou em tempo!

O *Colyseu* tem sido este anno fertil em celebridades mundiaes, havendo por isso alli grandes enchentes. Desde a celebre *Rainha da beleza*, que era uma tentadora terrivel, as *troupes* japoneza, arabe, e muitos outros trabalhos de novidade.

✗ O nosso respeitavel amigo e considerado official de marinha, o sr. Antonio Hygino de Mendonça, acaba de ser promovido a capitão de mar e guerra, e por isso o felicitamos jubilosamente.

Jota.

Os Reis na Quinta do Gato

Na proxima 4.ª feira effectua-se no visinho logar da Quinta do Gato, d'este concelho, a costumada solemnidade dos Santos Reis Magos, sahindo o prestito dos pastores pelas 10 horas e meia da manhã, da capellinha de S. Geraldo da Preza, e recolhendo á capella do primeiro logar, onde haverá leilão das offerendas.

Esta festa popular é feita com todo o lusimento, apresentando-se tanto os moços como as raparigas muito bem vestidos a caracter e a capricho.

No logar d'onde parte o cortejo, encontrarão os forasteiros os mais bellos petiscos e boa pinga.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Olinda Maria Soares.

A'manhã, os srs. Fernão Marques Gomes, Manuel Brito Pereira de Resende, Vagos; e Fernando de Eça.

Além, a sr.ª D. Maria José Barbosa d'Abreu Freire, Avanca (Estarreja); e os srs. major Francisco Pereira de Lemos, Coimbra; e coronel Antonio Augusto de Souza Bessa.

Depois, as sr.as condessa do Ameal, Coimbra; condessa do Cabo de Santa Maria, Faro; e os srs. dr. Antonio Macieira, Lisboa; e Lourenço Osorio.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel de Mello, Cesar dos Reis, esposa e filhos, Carlos de Figueiredo e filho, Domingos Luiz da Conceição e Manuel Maria Amador.

—+— Encontra-se em Valle-maior, de visita a sua familia, o nosso estimavel amigo, sr. Alvaro Guimarães, empregado superior da «Fabrica de papel do Prado», em Thomar.

● ALEGRIAS NO LAR:

Está justo o casamento da sr.ª D. Maria Barbara de Carvalho Ravara, nossa patricia e filha do fallecido medico da real camara, dr. Arthur Ravara, com o sr. José da Costa Carneiro, filho da sr.ª D. Deolinda Amor da Costa Carneiro, de Lisboa.

A eleição de Lisboa

(Continuação)

E' certo que o mesmo codigo manda, no art, 207.º, aplicar aos actos preparatorios das eleições administrativas e aos actos eleitoraes a *fórma* determinada na legislação eleitoral. Mas essa aplicação, meramente subsidiaria, é restricta ao *processo* de preparar e effectuar a eleição, ficando portanto excluidos d'ella o *direito* de eleger e a *capacidade* de ser eleito. Esta materia está privativamente e completamente tratada n'aquelle codigo, como não podia deixar de estar. Se o mencionado decreto se refere tambem, nos art.º 1.º e 12.º, á capacidade eleitoral para cargos de administração local, não é para definir ou modificar, mas só para declarar que tal como o Codigo Administrativo a estabelece, se apura pelo recenseamento organisado pelo modo n'elle estabelecido, o que aliás era inutil, por já estar declarado nos art. 14.º § 1.º e 202.º do mesmo codigo, e não inteiramente exacto, pois que pelo segunda parte d'esse § 1.º do art. 15.º e pelo n.º 2.º do art. 218 ha meio de suprir a falta de nota de elegibilidade no recenseamento eleitoral.

Mas nem mesmo por analogia se póde aplicar aquella excepcional disposição do § 3.º do art. 5.º do decreto de 8 de agosto de 1901 aos que pelo § 1.º do art. 8.º do respectivo codigo são inelegiveis para cargos administratrativos.

Tal analogia não existe.

Os casos que determinam a inelegibilidade, e as razões que a justificam são até inteiramente differentes, segundo a eleição é para cargos politicos ou de mera administração.

Assim, o intuito da lei eleitoral, ao estabelecêl-a, foi, em geral, evitar a pressão que sobre o eleitores podem exercer, violentando o sufragio, os que desempenham determinadas funcções publicas nas respectivas circumscrições. E tanto que, segundo essa lei, a inegibilidade *para os effectivos* não é a referida só *ao tempo da eleição*, como no Codigo Administrativo, mas subsiste ainda por dois mezes, em que se supõe e receia que a influencia e dependencia creadas pelo exercicio do cargo se prolongue.

Pelo contrario, para as eleições dos corpos administrativos são geralmente os casos de inelegibilidade determinados, não pela pressão que os declarados inelegiveis podem exercer sobre o corpo eleitoral, mas pela falta de independencia ou de vagar para bem desempenharem as funcções que o sufragio lhes der. Basta citar os n.os 8, 9, 12, 14, 15 e 16 do citado § 1.º do art. 8.º do Codigo Administrativo, em que a situação de *dependencia*, de *subordinação*, de *interesses* ou de *interdição* está expressamente prevenida. E em especial, com relação ao recorrente, era a sua posição de empregado *dependente* do Director das obras publicas que nos termos d'esse n.º 14 o torna inelegivel. Não ha pois motivo algum para entender os effeitos d'essa situação além do proprio dia em que findou.

Demais, segundo aquella disposição, não é *tempo da eleição* (pois que esse propriamente é o do que tractam os 47.º a 75.º do mesmo decreto); mas considera-se por ficção juridica como tal «o que decorre desde a publicação do diploma que *designar o dia da eleição* até á conclusão do apuramento». Ora só para a eleição de deputados é que o governo designa sempre dia por *decreto especial* (citado decreto, art. 43.º e 74.º). O dia para a eleição ordinaria de corpos administrativos está *permanentemente* designado na *lei geral* (Codigo Administratrativo, art. 203.º), e só em casos muito excepcionaes, que por isso não influem na questão, podendo servir de regra que a resolva, é que tem de o ser pelo governo ou pelo governador civil (citado Codigo, art. 204.º).

Este magistrado deve convocar as assembleias eleitoraes por alvará, declarando n'elle o dia e hora da eleição (citado Codigo, ar. 206.º, § unico, n.º 1.º). Mas isto, é um simples annuncio, como o que para as eleições politicas teem de fazer os presidentes das camaras municipaes (citado o decreto, art. 43.º). para ser publicado por editaes afixados nos logares do estilo pelos parochos á missa conventual, pelo menos oito dias antes do *designado para eleição*, e que presupõe essa designação previa, como realmente ha.

Vê-se assim bem que não ha aqui *diploma* a cuja data possa referir-se o começo de periodo eleitoral, pois seria absurdo considerar ainda hoje absolutamente inelegiveis para funcções administrativas os que á epoca da publicação do Codigo Administrativo, em 1896, estivessem comprehendidos em alguma das categorias mencionadas no § 1.º do art. 8.º do mesmo Codigo.

E' verdade que aquelle § 3.º do art. 5.º do decreto de 8 de agosto de 1901 começa pelas palavras «para todos os *effeitos eleitoraes*». Mas por mais genericas que taes palavras pareçam, ellas não podem, nem juridica nem logicamente, ir além do ambito do respectivo decreto...E até dentro d'esse decreto se não aplica a muitos casos, como por exemplo o do seu art. 140.º, e nem sequer a todo o artigo de que faz parte.

Esse §, cuja doutrina no decreto eleitoral de 1895 e na lei eleitoral de 1896 não constituia disposição independente, pois estava in-

cluida no § anterior, que sómente se referia aos substitutos e interinos, ainda hoje se não póde aplicar aos effectivos, para os quaes regula a outro praso de 60 dias, estabelecido n'esse § 2.º.

Pelo Codigo Administrativo é que a frase *ao tempo da eleição* se refere tanto a uns como a outros, não podendo portanto ter cada um d'esses casos differentes interpretação como aliás seria logico se se quizesses obter a tal respeito a legislação eleitoral.

Não desconhecemos que este Supremo Tribunal Administrativo, por seu acordão de 20 de março de 1901 (no *Diario do Governo* n.º 9s de 27 de abril) declarou inelegivel para vereador d'uma camara municipal quem exercêra o cargo de administrador interino do concelho até dois dias antes da eleição. Mas, em primeiro logar, tratava-se d'um agente de auctoridade, com acção e influencia directa e opressora sobre o collegio eleitoral, caso muito diverso do que se discute aqui. Em segundo logar, os fundamentos d'essa decisão, salvo o devido respeito, não são procedentes. Alega-se ahi que se o Codigo quizesse referir-se só ás operações eleitoraes, diria *dia* e não *tempo de eleição*, mas não se reparou que essas operações podem durar mais *tempo* do que um *dia*, como previne o § 1.º do art. 75.º do decreto de 8 de agosto de 1901, e até ás vezes se prolongam por *muitos dias*, como tambem previne o n.º 2 do art. 77.º do mesmo decreto. Invoca-se o sentido dado por esse decreto ás palavras *tempo da eleição*, mas sem se atender a que o auctor do Codigo Administrativo de 1886, usando pelo 1.º vez d'essa expressão, não podia ter em vista a lei eleitoral de 1899, que primeiro a empregou tambem. E supõe se que «o diploma que designou o dia para a eleição *devia ter* uma data muito anterior», de onde se deduz a duvida que havia no espirito, aliás lucido, dos meritissimos julgadores, sobre qual o diploma a que se poderiam referir. e que confessam não conhecer.

Por outro acordão de 5 de fevereiro de 1902 (no *Diario do Governo*, n.º 52, de 6 de março), tambem este Supremo Tribunal considerou inelegivel para a camara quem só fôra exonerado de administrador do concelho na vespera do dia da eleição com o fundamento de que, não explicando o codigo as palavras *ao tempo da eleição*, mas determinando no art. 207.º que os actos preparatorios das eleições e os actos eleitoraes sejam regulados pela fórma prescripta na lei eleitoral, a este se deve recorrer, argumento cuja fraqueza já demonstrámos, pois que esse artigo se refere ao *processo* das operações de que tratam os capitulos 4.º e 5.º d'essa lei, e não á *elegibilidade*, que é um *direito*, e de que se ocupa o capitulo 2.º

Mas logo por outro acordão da mesma data (no *Diario do Governo* n.º 54, de 8 de março) abandonou com razão todos esses fundamentos, não citou nem invocou a lei eleitoral, e concluiu por afirmar que a condicção de elegibilidade deve, *pelo menos*, proceder ás operações das assembleias primarias, que constituem a *assencia da eleição*. E já antes por outro acordão de 23 de janeiro do mesmo anno (no *Diario do Governo* n.º 43, de 24 de fevereiro) havia julgado tambem que essa condicção deve existir, *pelo menos*, á data do funccionamento das assembleias primarias, cujas actas constituem a *essencia da eleição*. Ora se essas palavras «*pelo menos*» revelam uma tal ou qual duvida, a insistencia em considerar «*essencia da eleição*» os actos praticado pelas assembleias primarias demonstram a inclinação para a boa doutrina, que é, afinal, a que por estes ultimos acordãos ficou prevalecendo, o que confiacamente esperamos que prevalecerá.

Por isso.

Pede a v. m. a graça de pelos seus juizes dar provimento a este recurso, revogando a sentençar ecorrida e mantendo para todos os effeitos a eleição do recorrente.

E. R. M.

Junta-se um documento e procuração.

Adevogado

(a) *José Maria Barbosa de Magalhães.*

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia* 2—No relatorio da «Companhia dos caminhos de ferro» faz-se menção de proceder a modificações importantes na estação d'Aveiro. O *Campeão* allude a isso louvando a companhia... não chega a fazer coisa nenhuma.

Tomam posse todas as commissões administrativas, não havendo protestos de valor em nenhuma parte do districto. Apenas em Ovar ha um simulacro de protesto, de prompto reprimido pela auctoridade.

Dia 3—A camara adjudica á «Companhia Alliança», do Porto, constructora do «Mercado-do-peixe», a cobertura metalica da ala central do mesmo mercado.

E' promovido a chefe principal o chefe da estação do caminho de ferro, sr. Joaquim Pereira d'Albuquerque.

Dia 4—Passam aqui, para o Porto, o capitão Roçadas e os seus bravos companheiros do Cuamato, tendo na estação uma recepção brilhante.

E' transferido para Vizeu o agronomo d'este districto, sr. Albano Pereira Lobo.

Dia 5—Vem á cidade uma numerosa commissão murtoense, presidida pelo parocho, pedir ao governador civil intervenha em favor do concerto da estrada que d'alli conduz a Estarreja. O governador promette interessar-se e realmente pediu com empenho a obra ao governo.

Camara municipal de Aveiro.—Extracto da sessão de 30 de dezembro ultimo. Resolveu:

Conceder as licenças que lhe foram solicitadas para construcções;

Approvar o entendimento havido entre o seu presidente e os diversos fornecedores do «Asylo-escola» para pagamento dos seus creditos;

Solicitar das familias a quem por motivo das férias actuaes foram entregues alguns asylados, os continuem a ter até que a commissão de inquerito apresente o seu parecer e diga sobre os que teem de voltar ou de sahir definitivamente d'aquella casa de beneficencia;

Approvar definitivamente o seu orçamento geral para o anno de 909, mandando-o subir á estação tutellar competente; e

Introduzir a illuminação a gaz no edificio dos Paços-do-concelho, internamente, para realisação de reuniões nocturnas.

Exame.—O sr. Antonio Maria Duarte, 1.º aspirante da estação telegrapho-postal d'esta cidade, prestou já todas as suas provas no exame previo para a promoção a official do quadro telegrapho-postal, provas a que correspondeu uma alta classificação, pois foram excellentes. Felicitamol-o.

S. Gonçalo.—O Santo casamenteiro, que se venera na sua antiga capellinha do bairro piscatorio, tem n'este anno festa rija.

Nada menos de tres são os dias consagrados: os de nove, dez e onze, com um programma pomposo, que ha-de attrahir ao local enorme concorrencia.

Não se poupa a esforços e a fadigas, a commissão promotora, pelo que é digna de louvor. No n.º immediato daremos o programma.

Pescas.—Teem agora escasseado, as pescas, visto que as costas proximas não produzem, a ria dá pouco e pelo mar não entram sequer as pequenas lanchas povoeiras, que d'antes ahi vinham com carregamentos que abasteciam o nosso e os mercados visinhos.

O «Campeão» de hoje.—A necessidade de dar logar a varios escriptos de interesse, obrigamos a reduzir algumas secções d'este n.º, retirando materia que lhe estava destinada.

Brindes—O conhecido estabelecimento de modas *Elite-aveirense*, propriedade do activo e honrado commerciante local, sr. Eduardo Osorio, distribuiu este anno pela sua clientella lindissimos cartões de phantasia, com calendario, tendo a amabilidade de offerecer-nos um dos mais bonitos, um perú empavezado, que é ao mesmo tempo um ornamento de fino gosto para escriptorio. Muito agradecemos a gentileza.

A *Elite* é o mais antigo estabelecimento da cidade, mas sempre novo, sempre moço, acompanhando todas as evoluções e todos os caprichos da moda.

Artisticos cartões de boas festas e um brilhante e utilissimo almanach illustrado fazem distribuir pelos seus freguezes os *ateliers* de photogravura do sr. Marques Abreu, o primoroso collaborador artistico do *Campeão*. Aquelles são tambem adornados com uma bella gravura allusiva ao nascimento do Menino Deus.

Reconhecidos agradecemos.

Instrucção.—Foi promovido á 2.ª classe o professor da escola de Guizande (Feira), sr. Joaquim Ferreira Pinto.

Estão a concurso as escolas masculinas de Albergaria dos Doze (Pombal), de Bobadella (Oliveira do Hospital), de Alheira (Barcellos), de Rio de Onor (Bragança), de Samões (Villa-flôr), de Fornos do Pinhal (Valpassos); as femininas de S. Jorge do Selho (Guimarães), de Duas Egrejas (Paredes), de Coriscada (Mêda), de Villa de Mouras (Caminha), de Sôza (Vagos); e mixtas de Caravellos (Mirandella), de Castrelios (Bragança), de Villarelhos (Alfandega da Fé), e de Oura (Chaves).

O anno velho e o anno novo.—Conforme o uso dos annos anteriores, os socios de algumas das aggremiações locaes celebraram a passagem do velho para o novo anno, á meia noite precisa do dia de ante-hontem, queimando foguetes e abrindo garrafas de Champagne, que se beberam em franca e communicativa alegria.

Começou o novo anno n'uma sexta-feira, por um dia formosissimo, mais primaveril do que de inverno, e termina tambem n'outra sexta-feira.

Ha 61 dias santificados, incluindo os domingos, durante o anno. O mez que tem mais dias santos é o de junho, nada menos de quatro. N'este mez celebram-se os dias do Corpo de Deus, Coração de Jesus, S. João Baptista e S. Pedro.

Ha ainda dias de grande gala: o 1.º de janeiro e o de Reis; o de 11 de abril, domingo de Paschoa; 29 do mesmo mez, outorga da Carta-constitucional; 9 de julho, entrada do exercito libertador no Porto; 31 do mesmo mez, juramento da Carta-constitucional e annos de S. A. o sr. infante D. Affonso; 28 de setembro, anniversario de S. M. a rainha sr.ª D. Amelia; 16 de outubro, annos de S. M. a rainha sr.ª D. Maria Pia; e 15 de novembro, anniversario de S. M. el-rei o sr. D. Manuel II.

Ha em 1909 quatro eclipses, dois do sol e dois da lua. Os do sol, um é total e verifica-se em 17-18 de junho, sendo visivel na maior parte da America-do-norte e na parte norte e léste da Asia. O outro é parcial, dando-se em 12-13 de dezembro e sendo visivel no extremo da ponta suéste da Australia, na parte sul da Nova Zelandia e nas regiões polares do sul.

Quanto aos da lua, são ambos totaes, verificando-se um em 3-4 de junho, sendo visivel na America-do-sul, na Africa e em parte da America-do-norte, Europa e sudoéste da Asia.

O outro é em 27 de novembro e é visivel na America-do-norte, nos oceanos Atlantico e Pacifico, em parte da America-do-sul, no porto extremo do oéste da Europa e da Africa e no porto léste da Asia e da Australia. Na Hespanha e Portugal a lua entra na sombra perto do nascer do sol.

A banda de infanteria 24.—Ficámos desagradavelmente impressionados, hontem, ao ouvir, no Jardim-publico, a banda de infanteria 24. Ha tempos que se tem sentido a falta de musicos de uma maneira extraordinaria, deixando a banda muito a desejar ainda aos mais indifferentes.

Hontem, porém, ultrapassou todos os limites, parecendo impossivel que uma banda regimental se apresente de tal maneira resumida a ponto de só poder tocar ordinarios, e ainda assim de tal fórma, que mais nos parecia uma pobre phylarmonica d'aldeia.

Se a banda não está em condições de se apresentar em publico, poupem-n'a á critica a que a sujeitam ordenando que toque no jardim, pois como está é uma vergonha.

A quem compete pedimos providencias, para que ou seja organisada devidamente, ou cesse de tocar em publico emquanto se não apresentarem os musicos licenceados, salvando assim a reputação em que é tida a banda do 24.

O ramo do Senhor do Bemdito.—Como dissémos, realisou-se hontem, no templo da Veracruz, a pomposa festividade em honra do Senhor do Bemdito, que se venera no seu altar da dita egreja, sendo feita a expensas da devota e popular confraria da mesma invocação, constando de missa solemne, acompanhada a grande instrumental pela orchestra do sr. João Miranda, que teve um desempenho correcto.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o revd.º sr. Antonio Emilio Villar, digno capellão de infanteria 24, que pronunciou um bello discurso doutrinario e patriotico, que muito commoveu o numeroso auditorio.

A egreja estava lindamente engalanada, com profusão de lumes e flôres, e serviram as ricas alfaias e paramentos de tão prospera confraria, que prima sempre pelo brilhantismo das suas festas.

Depois do encerramento, sahiu a procissão dos ramos para a entrega aos novos parceiros, em numero de 33, que foram acceites em varias egrejas, queimando-se n'essa occasião muitos foguetes, segundo o classico estylo.

A' noite houve a *visita*, em marcha *aux flambeaux*, que esteve muito animada, continuando a reinar o *foguetorio*.

POLITICA LOCAL

Lemos algures, já não nos recorda onde, que a maior crise por que o paiz actualmente atravessa, é a «crise dos homens», a «crise das ideias». E remata, o escripto: «não ha homens; este é o nosso deficit mais grave e mais assustador.»

Escreveu-se isto a proposito do desastre que resolveu a crise politica chamando ao poder o ministerio W. C.

Ora ahi está uma allusão flagrante á actualidade em Aveiro.

Não ha homens! Se os houvera, a barra estaria já hoje completamente desobstruida, dando curso, farto curso ás correntes.

Não ha homens! Se os houvera, toda essa vasta região alagada formaria uma ampla bahia, um grande porto de mar, que attrahiria a grande como a pequena navegação, trazendo á terra a actividade commercial e industrial que lhe falta, animando e desenvolvendo as artes, impulsionando a lavoura, valorisando os productos da região.

Não homens! E não falta ahi gente.

Não ha homens! E abundam os cerebros bem organisados, no commercio, nas industrias, nas lettras, nas artes, em todos os ramos da actividade e da intelligencia humana.

Gastam-n'os, porem, uns, nas luctas inglorias da politica, outros enfermam do temor ás arrojadas emprezas.

E a barra, a grande arteria, o melhor caminho para a conquista das riquezas publicas locaes, estaciona no seu mau estado de ha muito, se não caminha para um termo proximo, fechando, pelo abandono a que a votaram, á propria passagem das aguas.

N'outros tempos ter-se-hiam levado representações e instado junto dos poderes publicos de forma que se houvesse accudido de prompto á calamidade que nos ameaça.

N'outros tempos não haveria corporação local que se não erguesse, n'um movimento unisono de protesto contra a inercia das estações officiaes.

Hoje.. não ha homens! Não ha homens!

Um radiante dia, o de hontem. Sol do alto illuminando a paysagem, a linda paysagem da nossa terra, cheio de canteiros e recortada de canaes.

Um bello dia d'anno novo Aziago, entretanto, pois calhou á 6.ª feira.

A leve brisa do meio dia ateou a fogueira do enthusiasmo dos *Filippes*, e a sua festa, a festa popular da *entrega dos ramos*, decorreu com brilho.

A epocha em que a *cabaça* fez successo, passou á historia «Ramos á porta» é já fóra do uzo. Queimaram-se foguetes, reinou a alegria, mas a respeito de «mezas de ramo», as de todos os dias, cada qual em sua casa com a mulher e os filhos...

Quem dá aos pobres...

O *Collegio Mondego*, propriedade d'um patricio nosso, tão largo d'animo quanto dedicado á causa da instrucção, o sr. Diamantino Diniz Ferreira, creou ha tempo uma caixa de beneficencia escolar, ideia sobre modo honrosa e util, de que alguns estudantes pobres tem tirado o melhor proveito.

N'este anno foram d'ella distribuidos 97:995 reis, cabendo parte importante tambem a um alumno do visinho concelho d'Ilhavo, que vae cursar o Seminario.

Na proxima freguezia de Eixo tambem a caridade se expandiu beneficiando os pobres da extincta villa. Perto de quarenta necessitados receberam fato, pão e varios generos de consumo, angariados por subscripção publica, para que concorreram tambem varios filhos da terra ausentes na Africa. Presidiram senhoras e discursaram creanças.

Duas grandes e sympathicas festas, aquella e esta, que merecem registo e louvor.

A proposito do primeiro centenario do nascimento de José Estevam, o vereador da camara municipal de Lisboa, sr. dr. Cunha e Costa, propoz alli que o municipio commemorasse solemnemente essa data, como homenagem condigna do saudoso tribuno.

Não foi José Estevam um republicano, disse o orador, mas, a despeito d'isso, a camara considera de indeclinavel dever a consagração do eminente tribuno.

José Estevam não é apenas o principe da oratoria portugueza, continuou. Integrou a aspiração liberal do seu tempo, evitando a capitulação da nacionalidade portugueza, levantando ao mesmo tempo a consciencia moral do paiz».

Propoz por isso que se realise na camara uma sessão de homenagem ao eminente orador e que para ella sejam convidados os homens de todos os partidos que tenham travas do lucta liberal.

Que alli compareça, com a sua palavra suggestiva, Antonio Candido, que a politica roubou á arte e á eloquencia.

Que se ouça n'aquella causa a voz dos deputados, dos tribunos republicanos e que seja tambem convidado o sr. conselheiro José d'Alpoim, que, accrescentou, tantas vezes, no parlamento, tem defendido as aspirações liberaes d'este paiz.

A proposta do sr. dr. Cunha e Costa, referente á alludida manifastação, é a seguinte:

«Tendo esta vereação, na sua primeira sessão ordinaria e por proposta do cidadão Luiz Filippe da Matta, deliberado associar-se á commemoração do centenario do nascimento do eminente orador liberal José Estevam Coelho de Magalhães, proponho que esta camara promova, no salão nobre da sua séde, uma série de conferencias preparatorias, para as quaes convidará, sem distincção de côres politicas, todos os liberaes do paiz, sendo nomeada, para execução d'esta proposta, uma commissão de tres vereadores.»

ESPECIALIDADES DE AVEIRO

O GABÃO

II

Como já estamos na estação de inverno apetecem os agasalhos e nada mais commodo para resguardar do frio do que o *gabão*, trage favorito dos nossos pescadores, e que d'elles passou a ser moda, ha annos, na sociedade elegante, sendo confeccionados, segundo o modelo usual, e até avivados com debruns de panno azul e vermelho, segundo o uso popular.

Depois cahiram [illegible] typo aveirense a voltar á circulação; mas então em tom mais serio, feitos de panno preto, com capuz, cabeção e sem bolsos, segundo o corte á pescador, e tendo um consumo extraordinario para todo o districto e até para todo o paiz.

Em razão da muita procura do gabão d'Aveiro, começaram algumas lojas de pannos d'esta cidade e de fóra a mandar confeccionar o chamado *gabão elegante*, com diversos pannos e por differentes preços, fazendo tambem larga propaganda d'elles nos jornaes de maior circulação, e taes foram as casas das firmas: José Antunes d'Azevedo (successores); e Joaquim Dias Abrantes, tendo grande exportação.

O *gabão* tem um certo tic, que nem todos os alfaiates sabem achar, e assim os mais afamados talhadores são: Thomaz Vicente Ferreira, Joaquim Martins (*Gafanhão*), João Miranda, João Cunha, Albano Pereira, Anthero d'Almeida, e ainda outros, que todos os annos, por esta época, confeccionam muitos á vontade do freguez, e por preços relativamente commodos.

Tambem ha annos que se fazem aqui uns gabões d'outro molde, em fazendas claras de mescla, avivados de preto e vermelho, e que tem tido alguma voga para certos *typos* ajanotados.

Egualmente tem apparecido sujeitos envergando gabões de saragoça e burel do proprio de que usam os populares em serviço.

Para uso do gabão ordinariamente quem o veste traz boina, ou bonet. para mais facilmente poder usar do capuz, mas ha pessoas, que o uzam com chapeu mole, com côco, e até um cavalheiro conhecemos nós, bem conhecido em Lisboa e n'esta cidade, o sr. dr. Elmano da Cunha, um enthusiasta *enragé* da nossa formosa ria, que o uzava com chapeu alto!

O *gabão* vem de tempos immemoraveis, e não se sabe a sua origem, ouvindo nós dizer n'uma interessante conferencia do illustre africanista, sr. dr. Francisco Pinto, que ha no Perú um ponto a que chamam *Gabão*, por a sua configuração se parecer com a do agasalho em questão.

Tem seus modos especiaes de trazer: uns trazem-no cahido a direito; outro- deitando uma aba para as costas; outros traçando-o de modo a encobrir o tronco e o pescoço; e ainda muitos o apertam á cinta com uma facha ou cordel.

Este trage, apesar de muito uzado, tem o seu logar de honra, e assim os nubentes da freguezia de Nossa Senhora da Gloria, d'esta cidade, mas principalmente dos logares de Villar e S. Bernardo, que são lavradores, vestem-no sempre, ainda que seja no verão, para as suas cerimonias do casamento, que é de noite ou de dia.

Nas tradiccionaes entregas dos ramos pelo Natal, o *gabão* tem o seu logar caracteristico tambem, pois á noite quando os *mordomos* vão em visita á casa dos novos *parceiros*, com a musica, em marcha de archotes, tanto os ditos mordomos, como os musicos, envergam gabões, atados [illegible] cinta com facha vermelha, e [illegible] da mesma côr na cabelas capas á he[illegible] classica duzia de fo- *prussianos*, p[illegible] baixo do braço para vallaria, pe[illegible] rta do seu parceiro. gas perdi[illegible] a tradição oral, que tarde pe[illegible] qui esteve desterrado, dos da [illegible] po do celebre marquez tempo torná[illegible] ombal, o marquez de Pon-

te de Lima, tendo recebido o ramo, á moda da terra, andou tambem assim vestido a visitar a casa dos parceiros, de certo mais humildes e menos abastados!

Alguns nossos patricios, que tem viajado no estrangeiro, tem se alli apresentado com o seu gabão, e uma vez n'um passeio em Madrid, apparecendo alli um com elle, um hespanhol exclamou: «Caramba! Parece um *fraile*!» Tambem outro aveirense que appareceu com um na Belgica foi o espanto de toda a gente. Em Paris tem elle sido muito apreciado.

Durante a epoca carnavalesca servem elles á maravilha, tanto para os cavalheiros como para as damas, pois enfiando o capuz, e pondo uma mascara de *dominó*, fica a pessoa completamente desconhecida; e consequentemente tambem se prestam ás aventuras amorosas, em que tem figurado triumphantemente.

Quando ha tempo veio a Portugal uma notavel companhia dramatica franceza, e esteve no Porto, os principaes actores compraram alli gabões, que uzavam, inclusivé as damas, e com elles foram para a sua *tournée* pelo mundo fóra.

Ultimamente o afamado alfaiate da «Casa das Thesouras», em Lisboa, o sr. José Clemente, tem feito um barulho dos demonios, em prosa e verso de diverso metro e feitio, annunciando os seus *gabões d'Aveiro*, mas que não são importados d'aqui, mas sim sahidos da sua casa e talhados á sua moda, isto é os taes *varinos*, muito differentes no feitio e nos arrebiques, mas que tem tido muita sahida.

Para finalisarmos este artigo, dizemos que os preços regulam para os de luxo de 15 a 20$000 reis e para os outros de 7$500 a 10$000 reis, conforme as fazendas, e que todos os annos se exportam d'aqui aos centos.

Aveiro, 1—I—909.

Fran-vi-bar-ma.

Informação estrangeira

Os duellos na America.—No Estado de Tenesse foi renhidissima a lucta eleitoral dos ultimos dias. Os partidarios de Taft e Briand trabalharam heroicamente, e a imprensa que defendia os dois candidatos exgotaram todos os recursos que podiam utilisar.

As folhas democraticas, no afan de atacar os republicanos, foram mais longe do que deviam ir. O redactor d'um d'esses jornaes, Cormack, tendo escripto uma série de artigos contra Cooper e seu filho, estes desafiaram o jornalista, que acceitou o repto. No dia marcado, sem testemunhas, Cooper, seu filho e Cormack collocaram se cada um nas tres esquinas d'um atalho e fizeram fogo ao mesmo tempo. N'este combate desegual o jornalista só tinha desvantagens. O infeliz, cahiu morto, atravessado por uma bala.

Cormack era um jornalista vigoroso e d'um alto valor intellectual. Bastante arrebatado, teve, por vezes, pendencias sérias liquidadas, felizmente, sem effusão de sangue. D'esta vez pagou com a vida os seus arrebatamentos.

A legumotherapia.—Depois da hydrotherapia, a electrotherapia, a musicotherapia e agora a legumotherapia. A humanidade avança. Segundo acabamos de lêr n'uma succulenta revista scientifica, o legume influe activamente no physico e no moral da creatura e, usado convenientemente, cura muitas enfermidades tanto do corpo como do espirito. Ahi temos nós a batata. Segundo o physiologo que escreveu o ponderoso artigo, a batata equilibra o espirito, tranquilisa e alegra o pensamento e é um ma[illegible] gnifico agente da nutrição. E' p[illegible] ciso, porém, usal a com moder[illegible] se se ingerirem muitas [illegible] individuo principia a sent[illegible] thico, molle, indifferente [illegible] des comedores do famo[illegible] lo teem mais raciocini[illegible] ção, isto é, são mais p[illegible] do que sentimentaes. Cuidad[illegible] com a batata, a menos que o [illegible] não se proponha a armar em [illegible]

ou em Descartes... Se se quizer atirar á philosophidinha, é carregar-lhe na batataria...

Soffrem do figado?... Pois não é preciso nem Gerez nem Vichy para combater tão impertinente achaque. Bastam as cenouras. Sim, caros leitores, as cenouras, que são optimas para desobstruir... Aos biliosos, arrebatados, sorumbaticos, rancorosos, apprehensivos, convem o uso da cenoura, que adoça o caracter e torna o homem amavel e divertido.

Os espinafres, esses então encerram virtudes admiraveis: proporcionam bellos sonhos, dão energia, tornam a vontade mais firme. Já com as azedas não succede a mesma coisa; quem as usar habilmente terá sonhos maus, sentir-se-ha desconsolado, hesitante, mal disposto, aborrecido.

O feijão, esse então é uma maravilha! Amplia o sentimento artistico, desenvolve o pensamento, torna o homem alegre, jovial e fecundo. E' o alimento que convem aos intellectuaes por que é um grande reparador do systema nervoso, mais rico e mais tonico em elementos nutritivos do que a propria carne.

Pois ahi está, leitores: comei batatas, e equilibrareis o espirito; ingeri cenouras, e curareis a vossa bilis; carregae-lhe no espinafre, e a vossa vontade será resoluta; entrae pelo feijão, e sereis capazes de pintar um quadro como Murillo ou esculpir uma estatua como Teixeira Lopes. Todas estas maravilhas que consolidam a vontade, limpam o figado, ampliam o pensamento, provocam sonhos deliciosos, desenvolvem o sentimento artistico, dão graça, espirito, alegria, tranquillidade á creatura, não são coisas que difficilmente se possam obter; encontram-se alli, no «Mercado Manuel Firmino», nas hortaliceiras, e custam pouco dinheiro.

Com quatro vintens, leitores, obtereis todas essas coisas magnificas, que vos darão saude ao corpo e ao espirito.

Sob os cyprestes

NONAGENARIO

Faleceu o homem mais velho d'esta cidade e seu concelho: o sr. Feliz Dias Limas, sem alcunha, coisa rara na nossa Beira-mar, onde nasceu em 24 de agosto de 1811, contando por isso 97 invernos.

Era um bom typo: baixo, atarracado, de fisionomia larga, lavada e muito simpatico.

Para o seu meio tinha uma certa instrucção, e uma memoria prodigiosa, sendo algumas vezes consultado por um dos nossos mais eruditos collegas para as suas notas da historia caseira.

Usava o mister de mercantel, e como tal era o prototypo da seriedade e honradez inconcusa. Se não foi rico, era remediado, mas porque era honrado não foi feliz, antes a sorte lhe foi muito adversa, e morreu tão pobre que comia d'amigos!

Uma circunstancia curiosa: apesar de tão provecta edade, levou sãos todos os dentes!

Gosava entre a numerosa classe piscatoria, que tanto honrou, a consideração devida ao seu carater impoluto.

A todos os seus, que o pranteiam desoladamente, a expressão sentida das nossas condolencias.

Fran-vi-bar-ma

✗

Ainda no vigor da vida, tambem sucumbiu aqui aos effeitos de terriveis soffrimentos, o sr. Luiz Machado, irmão do nosso amigo, sr. Francisco Machado, honrado comerciante da Beira-mar.

Aquelle foi marnoto, mercantel e negociante de pescado, muito considerado no nosso mercado do peixe. Sentindo o infausto sucesso, acompanhamos a desolada viuva e todos [illegible] doridos na justa dôr [illegible]

[illegible]no agricola

[illegible] ros em diver-

[illegible] Trigo mis-
[illegible] to durazio,
[illegible] ava, 540;
[illegible] tremoço,
[illegible] feijão bran-
[illegible] ado, 750; fari-
nha de milho, (por kilo) 60; carne de vacca, 240; carne de porco: toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata, (15 kilos), 340; ovos, duzia, 220; azeite, litro, 280; vinho, 50.

No da *Feira*.—Milho branco. 20 litros, 860 reis; dito amarello, 840; trigo, 1$100; feijão branco, 1$400; centeio, 800; Batata, 450; cevada 850; aveia, 900; ovos, duzia, 180.

No de *Oliveira de Azemeis*.—Milho branco, 20 litros, 860, dito amarello 820; trigo, 1$140; centeio, 720; feijão branco, 1$100; dito amarello, 1$000; dito fradinho, 590; arroz da terra, 15 litros, 1$560 reis.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado*. Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri*. Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri*.

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

O "Campeão,, litterario & scientifico

NATAL

Natal frio; o vento sopra
Desordenado,
A agua géla nos poços,
E o nevoeiro cerrado
Cega a vista e emperra os ossos.

O mar esfarrapa as ondas
Nas penedias,
As faias levam açoutes;
Noites rudes como os dias,
Dias negros como as noites.

Pelas gargantas das serras
Encarquilhadas,
Tragando choças, lavouras,
Gados, troncos, as levadas
Despenham-se ameaçadoras.

Mez de dezembro, horas brancas,
Horas de neve!
As plantas teem arrepios,
E o orvalho, muito ao de leve,
Chora dos ramos esguios.

Na egreja dá meia noite;
Repica o sino;
Depois da missa do gallo,
Beija-se o pé ao menino
E o povo corre a beijal-o.

O altar flameja entre flores;
Junto ao bercinho,
Sorrindo á gente que passa,
Lá está guardando o seu ninho,
A Virgem cheia de graça.

Tóca o orgão; que ternura
Nos olhos d'ella.
Vendo o filhinho deitado
Dentro da sua capella,
Gordinho, branco, rosado!

Pobres e ricos do mundo
Todos lá vão
Levar-lhe vélas e flores;
Cahem, fazendo oração,
De joelhos os pastores.

Na rua, meu Deus, que frio
E que negrume!...
Mas nos casebres da aldeia,
Ha frio? Que bello lume!
Ha fome? Que boa ceia!

Creanças de porta em porta,
Sob as gotteiras
Geladas, que desatino!
Andam cantando as janeiras
Em louvor do Deus menino.

Lá vae, lá vae, raparigas;
Já mal podeis
Cantar, rouquinhas as vozes,
Repletos os saquiteis
De fructos, passas e nozes!...

Dizem que Nossa Senhora
Desce do altar
E vae, em sonhos dourados,
Dar o menino a beijar
Aos presos e aos entrevados;

Leva-o nas dobras do manto,
Chegado ao peito
Por causa do temporal,
Com todo o amor, todo o geito
D'um coração maternal.

Mas, como a voz d'um propheta,
O vento norte,
Por onde quer que elle passa,
Entôa pragas de morte
E lamentos de desgraça.

E a Virgem sente afflictivos
Presentimentos,
E escuta vozes aziagas,
A d'ella n'esses lamentos
E as dos judeus n'essas pragas!

Macedo Papança
(Conde de Monsaraz)

O DIA

A GRANDE NOVIDADE DE 1909

AS MELHORES VANTAGENS PARA O COMMERCIO E PARA AS INDUSTRIAS

Plano do concurso de O DIA em 1909

regulado pela extracção da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, no Natal de 1909

D'entre as surprehendentes vantagens que offerecem aos leitores e annunciantes de **O DIA** os detalhes do plano do concurso que este jornal vae inaugurar em 1909, estão sem duvida em primeiro logar os premios representados por

Pensões durante dois annos

pagas mensalmente, e os premios que opportunamente tambem se annunciarão os quaes serão em dinheiro ou em valores equivalentes.

1.º Premio	500 reis diarios pagos mensalmente, em			2 annos....	360$000
2.º »	300 » » » »			»	216$000
3.º »	200 » » » »			»	144$000
4.º »	200 » » »	(2 premios)		»	144$000
5.º »	150 » » »	(»)		»	108$000
6.º »	500	mensaes pagos por uma só vez	(10 »)	»	120$000
7.º »	200 » » » » »		(24 ») (5$000 cada)	»	120$000
8.º »	5000	pagos por uma só vez.....	(6 premios)	»	30$000

O nono e o decimo premio do plano do jornal **O Dia**, corresponderá aos restantes 1:012 premios da Loteria do Natal, que serão representados em dinheiro ou em valores equivalentes.

1:60 premios garantidos aos concorrentes

que os disputarão com extrema facilidade e por forma que constituirá a mais util das distracções.

Que precisam fazer os concorrentes

Apenas collecionar, separadamente, as *etiquetas* de cada annuncio, no minimo de 12 por cada annunciante, em um anno, prestando se a administração do jornal a fornecer, gratuitamente para esse fim, as necessarias folhas aos collecionadores

Qual é a superior vantagem dos annunciantes?

Alem das vantagens consequentes do annuncio em um jornal muito lido, como é *O Dia*, accresce uma grande surpreza a circumstancia de que todos os collecionadores de *etiquetas* se verão na necessidade de visitarem os estabelecimentos dos annunciantes, o que representa um augmento de clientella e uma enorme propaganda dos diversos ramos de commercio.

ESTE CONCURSO COMEÇA NO DIA 2 DE JANEIRO DE 1909

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Braga, 28 de dezembro

Não ha ninguem que não censure acremente a comedia ou farça da ultima crise politica!

Quem a sangue frio observar os factos politicos que ultimamente se teem desenrolado desde a queda do governo Ferreira do Amaral até á organisação do actual, vem á triste conclusão de que *isto* vae de mal a peior e que acima do amor da patria, da fé monarchica e da fé e honra dos partidos, está uma febre de odios, de despeitos, de vaidades, que fatalmente hão de levar este desgraçado paiz a presencear em breve factos que pódem acarretar a sua ruina e até comprometter a sua autonomia!

Posso asseverar-lhes que um ministerio Beirão seria bem recebido pelo paiz, pois que este estadista gosa de boa reputação, sabendo-se além d'isso que s. ex.ª concebeu formar um gabinete com elementos de todos os partidos monarchicos, o que na presente conjunctura se afigurava um acertadissimo passo politico.

Mas... para isso teve o honrado estadista de se entender com o brilhante parlamentar e distincto jornalista, sr. conselheiro Alpoim, e isso foi a causa do seu insuccesso.

Podia, porventura, o *Senhor dos Navegantes* levar a bem que o sr Beirão mettesse um alpoinista n'um ministerio progressista? Cahiu Troia! Fuzilaram raios e coriscos e Jupiter... resolveu logo anniquilar o seu *querido* logar-tenente.

Além d'esta auprema razão para inutilisar as diligencias do sr Beirão, havia o plano concertado de dar um cheque no sr. Vilhena, e era, como foi levado a effeito, o chamamento do sr. Campos Henriques, deitando á margem o chefe do partido regenerador.

Detestaveis politicos e miserrima politica!

A impressão geral não é favoravel ao novo governo, principalmente pela conservação no ministerio da fazenda do sr. Espregueira, que ainda ha pouco realisou um emprestimo altamente compromettedor. E o que se tem tornado saliente e commentado com reticencias, é a insistencia com que o chefe progressista impingia o sr. Espregueira para fazer parte de todos os ministerios em gestação—e até que vingou a sua teimosia.

Que significará esta exigencia? Mysterio!!!

O que fica exposto é resumidamente o que se diz e commenta nos centros do *cavaco*.

O que lhes posso asseverar é que os progressistas d'aqui ficaram altamente descontentes com o insuccesso do ministerio Beirão, e até ouvimos dizer que os mais graduados politicos d'este partido n'esta cidade e districto queriam significar ao sr. José Luciano o seu desgosto e descrença por elle ter obstado á formação d'um ministerio do seu partido.

Emfim estas *manigancias* da politica ou manhas de raposa velha já não agradam nem aos proprios partidarios.

E' mais uma politica de *familia* do que d'um partido liberal de largas tradições.

Sepultou-se hontem no cemiterio publico d'esta cidade a sr.ª D. Francisca da Conceição do Lumiar Ramos, saudosa esposa do nosso velho amigo Manuel Antonio da Silva Ramos, 1.º official da repartição de fazenda districtal. Sentidos pezames a toda a familia.

Diz-se que será novo governador civil d'este districto o nobre conde de Castro e Solla, aqui muito conhecido e estimado.

Falleceu n'esta cidade o fiscal dos impostos, Joaquim Baptista.

Acha-se enfermo, na sua casa e quinta d'Amares, o revd.º sr. Domingos José de Campos, illustrado professor da Escola de ensino normal d'esta cidade. Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

O tempo invernoso melhorou bastante, mas reina uma nortada frigidissima.

Coimbra, 1.

O nosso illustre prelado, para commemorar o anniversario do nascimento do Redemptor, mandou distribuir pelos pobres das quatro freguezias d'esta cidade a quantia de 40$000 reis.

Bem haja s. ex.ª revd.ma, que nunca se esquece dos desgraçados nas occasiões mais festivas e solemnes da Egreja.

As conferencias dominicaes a realisar no reputado «Collegio-nacional» serão illustradas, a partir do mez de fevereiro, com projecções luminosas, para o que a direcção d'esta excellente casa de educação e ensino mandou vir um excellente episcopio. As conferencias do mez de janeiro serão feitas pelo lente, sr. dr. Alves dos Santos, e as de fevereiro pelo lente, sr. dr. Oliveira Guimarães, di tinctos directores do collegio, seguindo-se outras pelos professores e alumnos do mesmo.

Pela caixa de beneficencia do considerado *Collegio Mondego* foram distribuidas diversas verbas, na importancia de 97$995 reis. Entre ellas, figura a de 50$000 reis aos paes de David Rocha, de Ilhavo, para a sustentação, no Seminario, de seu filho, que foi bom alumno do mesmo collegio.

Uma bonita acção.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

MONTE-PIO

Os medicos Armando da Cunha e Pereira da Cruz participam aos socios do "Monte-pio aveirense,, que de hoje em deante cessam de lhes prestar os seus serviços gratuitos.

ADEGA SOCIAL

Armazem de vinhos da firma FERREIRA & IRMÃOS

TEM á venda os vinhos da sua quinta do Barbas, sita n'este concelho, sendo o preço, a miudo, de 60 reis o litro do tinto, e a 50 reis de 5 litros para cima, e o branco a 100 reis o litro e 80 reis de 5 litros para acima.

AVENIDA CONDE DE AGUEDA
AVEIRO

Leilão

SALVADOS DO HIATE "ARTHUR,,

NO dia 6 do corrente, ao meio dia, na praia do Pharol da barra d'Aveiro, serão arrematados os salvados, constantes de carvão e aprestes do naufragio d'aquelle hiate.

Aveiro, 2 de janeiro de 1909.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

ATTENÇÃO

Amaciar, branquear e perfumar a pelle é signal ue bom gosto e só se consegue dsando o

COLD-CRÊME ALBERT SIMON
com sello *Viteri*

usado pelas senhoras elegantes *para tirar manchas, sardas, vermelhidão, impigens, espinhas, cravos, pontos negros, borbulhas, cieiros, panno*, etc.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri.*

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Pote, 600 rs.=Meio pote, 450 rs.

Más digestões, nauseas, fastio, diarrheia, psoriasis, catarrhos, enfraquecimento digestivo curam-se com o ELIXIR DUCHAMP com sello *Viteri*, que permitte aproveitar a acção do Oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacau. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra —*Viteri*—a vermelho.

FRASCO, 1$800 REIS; 5 FRASCOS, 8$700

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º— Lisboa.

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos

PURGINETTES VEYRIÈRES
com sello VITERI

Uso diario aconselhado aos que soffrem de hemorrhoidal.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa, 600 reis—Meia caixa, 450 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, n.º 84, 1.º—Lisboa.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Bacellos americanos

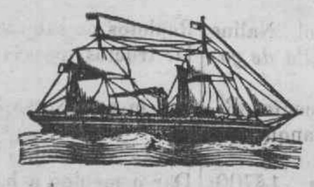
BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs.	26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	»	28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	»	31$000
» »	Idem com coberta.....	»	33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 28 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 25 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 29 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 11 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º
31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**
Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

...EIRO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sorti... ...tação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em... ...s tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-la... ...çado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

GRAVATARIA